



Revista Portuguesa  
de

# irurgia

II Série • N.º 21 • Junho 2012

ISSN 1646-6918

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

# História da Cirurgia Portuguesa

O Capítulo de História da Cirurgia Portuguesa publicou em 2010 duas obras oriundas da Faculdade de Medicina do Porto, uma, “História do Ensino Médico no Porto”, de 1925, da autoria do Professor Maximiano Lemos e outra, “Origens da Medicina Portuense”, de 1926, do Professor Hernâni Monteiro.

No ano seguinte coube a vez a Lisboa, e por altura do XXXI Congresso da S.P.C. vieram a lume a “História do Ensino da Medicina em Lisboa”, de Álvaro Colaço (1925) e “Andanças do Ensino Médico na Capital”, de Costa Sacadura e Montalvão Machado, de 1925.

Este ano seria Coimbra a contemplada, mas circunstâncias inesperadas e dificilmente ultrapassáveis impediram que a recolha de elementos para a História da cirurgia coimbrã, tendo sido iniciada, pudesse ser concluída, o que não significa, bem pelo contrário, que se tivesse desistido desta empresa.

Para que não ficasse em branco em 2012 a actividade editorial do Capítulo, propusemos a publicação de uma obra do século XVIII, “Cirurgia Clássica Lusitana, Anatomica, Farmaceutica, Medica, etc.”, de António Gomes Lourenço, lente de cirurgia do Hospital de Todos-os-Santos, em dois volumes, o primeiro de 1754 e o segundo de 1761, que no conjunto formavam um volume de cerca de 650 páginas. É uma obra interessantíssima feita sob o plano geral de perguntas e respostas na forma de diálogo, ao estilo da época, num misto de saber e ingenuidade que tornam a obra encantadora ao nosso olhar do século XXI. Infelizmente o orçamento, feito embora nas melhores condições, aproximava-se dos 10.000 euros, e Sociedade temeu arriscar verba tão importante.

Estamos neste momento, ainda, com a esperança de que possa ser editada uma pequena monografia (45 páginas) do Professor Francisco Gentil sobre a organização da Clínica Cirúrgica da F.M. de Lisboa, vinda a lume em 1925, no centenário da fundação da Régia Escola de Cirurgia de Lisboa.

Por outro lado obtivemos por parte do nosso colega Dr. João Bleck da Silva autorização para publicar, sem custos por direito de autor, a obra inédita de seu Pai, o saudoso Professor Cândido da Silva, intitulada “Memórias de um Cirurgião”, que pinta um quadro muito vivo da sociedade cirúrgica lisboeta e nacional dos meados do século XX, de que o Professor Cândido foi um protagonista destacado, e por ele tão intensamente vivida por dentro.

Um dos elementos da Comissão (J P) iniciou a recolha de dados para a elaboração da História da Cirurgia em Coimbra em colaboração com o Professor Alfredo Rasteiro, processo que já se encontra em fase adiantada.

Outro elemento (F R L) deu este ano um contributo importante para a História da Cirurgia Portuense ao publicar vários artigos agora reunidos em livro com o título “Retratos da minha Vida” de que salientamos:

- “In Memoriam” do Professor Doutor Manuel Teixeira Amarante Júnior.
- Doutor Rogério Manuel Barbeitos de Sousa.
- O “Banco” do Hospital de Sto. António.
- História da Informática Médica – Serviço de Cirurgia I do Hospital de S. João.
- História do Serviço de Cirurgia I.
- Para a História da Cirurgia do Ambulatório do Hospital de S. João.
- Memórias da Introdução da Nutrição Artificial no Hospital de S. João.



O terceiro elemento (LDM) publicou no nº 16 II Série da Revista Portuguesa de Cirurgia o artigo “O Dr. Alberto Mac Bride, soldado cirurgião e cidadão”, tem pronto para publicação “O Tratamento Cirúrgico para Cancro do Recto, Perspectivas Históricas” e tem em preparação um trabalho sobre o tratamento do cancro do recto nos Hospitais Civis de Lisboa entre 1902 e 1915.

No relatório do ano passado terminávamos com um apelo aos colegas para que nos enviassem artigos sobre História (ou histórias) da Cirurgia, fora dos três grandes centros de Lisboa, Porto e Coimbra, bem como fotografias que passariam a pertencer ao arquivo fotográfico da SPC. Infelizmente o nosso apelo não foi ouvido e a realidade é que se estão a perder documentos que mais ninguém recuperará.

De qualquer modo lamenta a Comissão que, no âmbito da SPC, este ano seja mais de promessas do que de factos, mas mantém a esperança de que estas se venham a concretizar.

SPC, 14 de Fevereiro de 2012

LUIZ DAMAS MORA  
damas-mora@netc.pt

JOÃO PATRÍCIO  
FERNANDO REIS LIMA

*Nota:* O relatório agora apresentado foi entregue no prazo exigido e a sua não publicação no número 20 é da responsabilidade dos Editores pelo que pedimos desculpas aos seus autores

